

Curso	MESTRADO PROFISSIONAL – Educação nas Profissões da Saúde
Disciplina	POLÍTICA, TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE
Obrigatória	Sim
Área de concentração	Desenvolvimento profissional e integração qualificada universidade e serviços para a educação nas profissões da saúde
Docente Responsável	Profa. Dra. Raquel Aparecida de Oliveira
Carga Horária / N° Créditos	255 horas – 3 (três) créditos
Ementa	A disciplina discute a trajetória histórica e o contexto político brasileiro na área da saúde, propondo uma análise crítica sobre os avanços, dificuldades e desafios para a implantação do SUS. Estuda os modelos técnico-assistenciais em saúde, a micropolítica dos processos de trabalho e suas configurações tecnológicas. Problematisa o cotidiano das práticas em saúde, preconizando a autonomia e a emancipação do homem na relação pedagógica, a partir dos conceitos sobre formação e saúde. Para isso, desenvolve temas como a abordagem das políticas de formação para o SUS; aportes teóricos da reflexão sobre a prática; a filosofia da práxis educativas nas obras de Paulo Freire. A disciplina tem como base didática a participação, buscando contribuir para alternativas e soluções de problemas reais.
	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Reconhecer o cenário histórico e o contexto político brasileiro e os determinantes das políticas públicas em saúde. ◦ Sistematizar historicamente os modelos de produção em saúde. ◦ Identificar o modelo de atuação em saúde ajustado aos princípios do SUS. ◦ Analisar as políticas de educação em saúde e suas relações com o processo de trabalho em saúde; ◦ Discutir educação permanente e a sua aplicação nas práticas de saúde. ◦ Analisar em seu cotidiano situações problemas e propor alternativas de soluções.
Estratégias de Ensino	Seminários, grupo de estudos, grupo de discussões, exposição dialogada; trabalho em grupo; solução de problemas, participações em Fórum e atividades desenvolvidas no Moodle.

Conteúdo	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none">1. O cenário histórico e o contexto político brasileiro e os determinantes das políticas públicas em saúde.2. O SUS como política de saúde.3. O processo de trabalho em saúde.4. Modelos conceituais de Saúde, determinação social do processo saúde-doença, promoção da saúde.5. Modelos de produção em saúde.6. Políticas de educação em saúde e suas relações com o processo de trabalho em saúde.7. Educação permanente e a transformação das práticas em saúde.8. Educação Interprofissional no âmbito das Políticas Nacionais de Reorientação da Formação em Saúde.9. Educação Popular como estratégia de intervenção.
-----------------	---

<p>Bibliografia (artigos: acessos foram feitos em junho/2020)</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www.portal.saude.gov.br></p> <p>CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 16, p. 161-177, fev.2005.</p> <p>COHN, A. O estudo das políticas de saúde: implicações e fatos. In: CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>LOPES, S. R. S.; PIOVESA, E. T. A.; MELO, L. O.; <i>et.al.</i> Potencialidades da educação permanente para a transformação das práticas de saúde. Comunicação, Ciências e Saúde, Brasília, v. 18. n. 2, p. 147-145, 2007.</p> <p>MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.</p> <p>MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.) Agir em saúde: um desafio para o público. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>MERHY, E. E. <i>et al.</i> O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano: o debate no campo da saúde coletiva. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>SANT'ANNA, A. R.; HENNINGTON, E. A micropolítica do trabalho vivo em ato, ergologia e educação popular: proposição de um dispositivo de formação de trabalhadores da saúde. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, supl.1, p. 223-244, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>J PAIM et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. Lancet, vol 377, p.1778- 97. 2011 (pdf)</p> <p>CASTRO M.C. et al. Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future. Lancet; 394(10195): 345-356, 2019 07 27.</p> <p>-ALVES, V.S. Um modelo de educação em Saúde para o Programa de Saúde da Família pela integralidade de atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface. Comum. Saúde, v 9, n16, p.39-52.Set2004/2005</p> <p>- GIGANTE, R.L.; CAMPOS, G.W de S. Política de formação e educação permanente em saúde no brasil: bases legais e referências teóricas. Rev. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 3, p. 747-763, set./dez. 2016</p>
--	---

	<p>PEDUZZI M, NORMAN IJ, GERMANI ACCG, SILVA JAM, SOUZA GC. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev Esc Enferm USP.2013; 47(4):977-83</p>
--	--